

AVALIAÇÃO DA IDADE GESTACIONAL DO RECÉM
NASCIDO (RN), PELO MÉTODO DE CAPURRO, POR
ENFERMEIROS E MÉDICOS QUE ATUAM NA UNIDADE
DE NEONATOLOGIA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE
PORTO ALEGRE, UIN – HCPA

Vera Da Poian *
Clarisse Zambrano **
Marina Pizzatto ***
Neida Solla ****
Alice Araújo ****

RESUMO: O estudo compara a avaliação da idade gestacional do RN, pelo método de Capurro, por médicos e enfermeiros da UIN-HCPA. Não houve diferença significativa entre as médias dos dias avaliados por estes profissionais. Recomenda-se o procedimento, uma vez que favorece a identificação precoce do RN com risco provável.

1 – INTRODUÇÃO

A classificação do RN, numa Unidade de Neonatologia, logo após o nascimento, contribui para uma melhor compreensão da criança e induz a identificação precoce da sua vulnerabilidade.

Do ponto de vista de enfermagem, a possibilidade de classificar o RN com métodos simples e confiáveis, permite uma triagem e encaminhamento para as salas de baixo, médio ou alto risco, além de tornar possível a elaboração de um plano assistencial adequado e uma orientação, ao pessoal de enfermagem, mais apropriada a cada criança.

* Enfermeira Neonatóloga, Professora Assistente da Escola de Enfermagem da UFRGS.

** Enfermeira da UIN do Hospital de Clínicas de Porto Alegre.

*** Professora Adjunta da Escola de Enfermagem da UFRGS (Co-autora).

**** Enfermeiras Neonatólogas (Co-autoras).

Os parâmetros adotados pela Organização Mundial da Saúde³ e Academia Americana de Pediatria¹ para a classificação dos RNs são o peso e a idade gestacional.

Lubchenco, apud Avery², acredita que desvios de qualquer um dos parâmetros citados, para fora da faixa de normalidade, resultarão em um aumento da morbidade neonatal.

A avaliação da idade gestacional do RN é realizada a partir do exame físico. O método de Capurro⁵ vem sendo aplicado em nosso meio, especialmente nos hospitais de ensino pois aborda o RN de modo não invasivo, com um mínimo de manipulação. São observados caracteres físicos que sofrem uma pontuação, a qual é acrescido uma constante.

Determinada a idade gestacional e conhecido o peso do RN, procura-se classificá-lo segundo as tabelas de Battaglia, Lubchenco e Babson, para o peso e riscos de mortalidade e de morbidade.

O peso do RN quando visto isoladamente, não permite uma avaliação do estado de saúde da criança; a correlação peso x idade gestacional é necessária para um entendimento melhor das reais condições do RN.

Os gráficos de Battaglia⁴, Lubchenco⁴ e Babson⁴ possibilitam reconhecer quais os RNs de risco.

É com a utilização dos recursos citados que propõe-se uma assistência de enfermagem neonatal baseada nas características individuais de cada RN e voltada para a prevenção dos riscos prováveis.

2 – O MÉTODO DE CAPURRO

Capurro⁵ propõe um tabela onde são analisados caracteres físicos e neurológicos possibilitando uma avaliação somática e somática-neurológica. O resultado é dado em dias de gestação.

A avaliação estudada no presente trabalho refere-se a avaliação somática da idade gestacional e fundamentalmente baseia-se em 5 (cinco) parâmetros físicos.

AVALIAÇÃO DA IDADE GESTACIONAL

Textura da pele.....	0	5	10	15	20
Forma da orelha.....	0	8	16	24	
Glândula mamária.....	0	5	10	15	
Pregas plantares.....	0	5	10	15	20
Formação do Mamilos.....	0	5	10	15	
Idade Gestacional.....	204 + contagem.....				dias
	... semanas.....				dias

TEXTURA DA PELE

- 0 – Muito Fina.
- 5 – Fina e Lisa.
- 10 – Algo mais grossa e discreta desca-
mação superficial.
- 15 – Grossa Sulcos superficiais, desca-
mação de pés e mãos.
- 20 – Grossa, apergaminhada com sul-
cos profundos.

FORMAÇÃO DA ORELHA

- 0 – Chata, disforme, pavilhão não en-
curvado.
- 8 – Pavilhão facilmente encurvado
no bordo.
- 16 – Pavilhão parcialmente encurvado
em toda parte superior.
- 24 – Pavilhão totalmente encurvado.

GLÂNDULA MAMÁRIA

- 0 – Não palpável.
- 5 – Palpável menor do que 5 mm.
- 10 – Entre 5 e 10 mm.
- 15 – Maior do que 10 mm.

PREGAS PLANTARES

- 0 – Sem pregas.
- 5 – Marcas mal definidas na parte ante-
rior da planta.
- 10 – Marcas bem definidas sobre a meta-
de anterior e sulcos no terço ante-
rior.
- 15 – Sulcos na metade anterior da planta.
- 20 – Sulcos mais da metade anterior da
planta.

FORMAÇÃO DO MAMILO

- 0 – Apenas visível sem aréola.
- 5 – Mamilos bem definidos, aréola lisa e
diâmetro menor de 7,5 mm.
- 10 – Mamilos bem definidos, aréola ponti-
lhada, bordo levantado, diâmetro
menor que 7,5 mm.
- 15 – Mamilos bem definidos, aréola ponti-
lhada, bordo levantado, diâmetro
maior que 7,5 mm.

Conhecida a idade gestacional o RN é classificado, conforme determina a Organização Mundial da Saúde³ em:

- pré-termo — crianças nascidas antes de 37 semanas de gestação.
- a termo — crianças nascidas entre 37 semanas e 41 semanas e 6 dias de gestação.
- pós-termo — crianças nascidas com ou após 42 semanas de gestação.

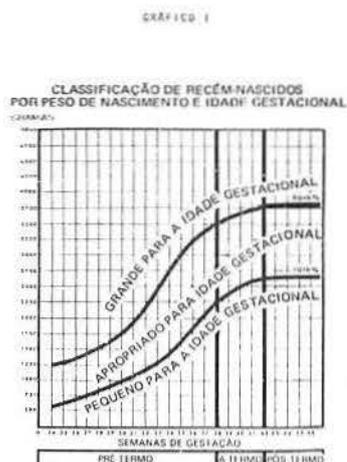
3 – OS GRÁFICOS DE BATTAGLIA, LUBCHENCO E BABSON⁴

Os referidos gráficos oferecem subsídios, aos enfermeiros que atuam em neonatologia, para identificar o estado nutricional do RN ao nascer; para prever o risco de morbidade e também alertar para o risco de mortalidade, proporcionando, assim, fundamentos na elaboração de um plano de cuidados de enfermagem voltados especificamente para cada RN.

Com relação ao peso os RNs são classificados em:

- GIG — grande para idade gestacional.
- AIG — adequado para a idade gestacional.
- PIG — pequeno para a idade gestacional.

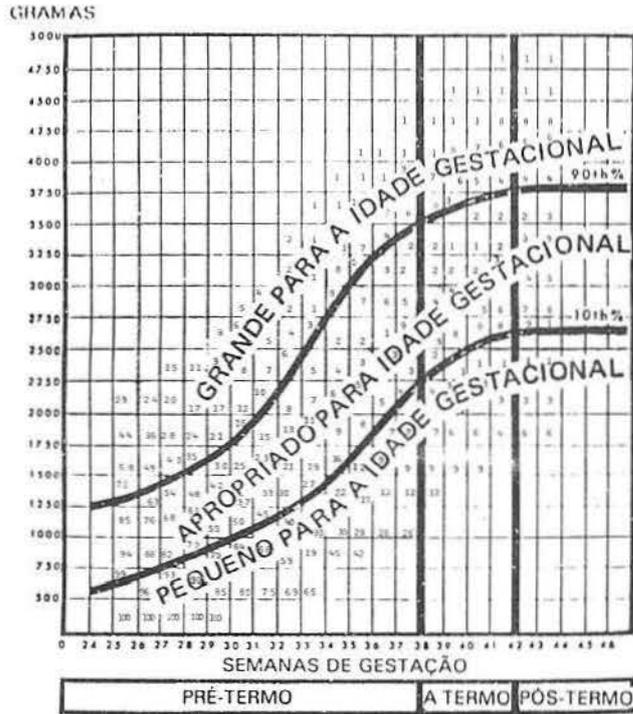
Os gráficos citados constam a seguir:



Fonte: LUBCHENCO, Lula O. Avaliação do peso e idade gestacional. In: AVERY, G. *Neonatologia*, São Paulo, Medsi, 1984. p. 208.

GRÁFICO 11

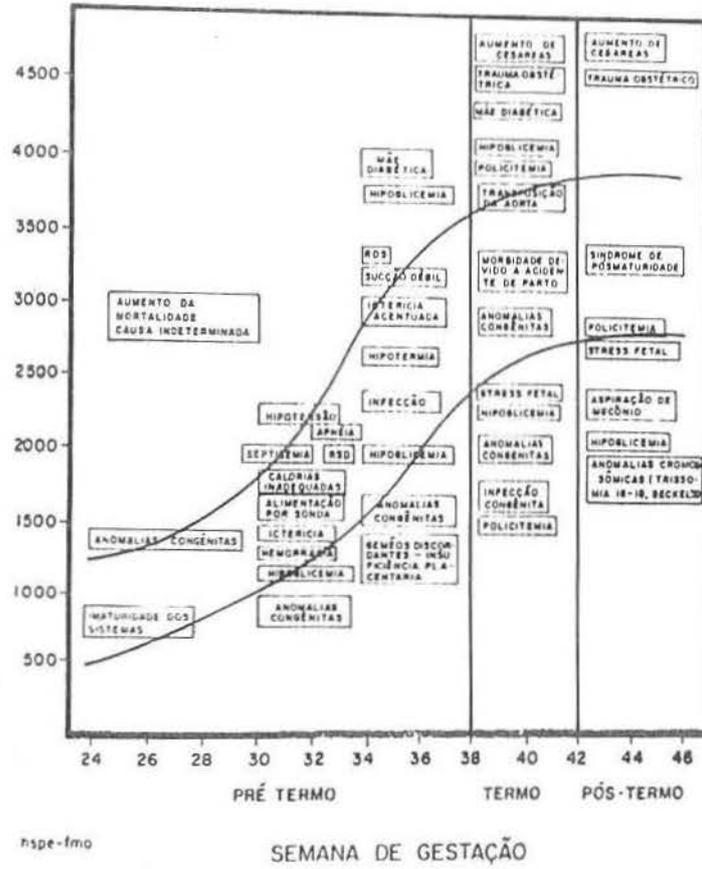
MORTALIDADE NEONATAL POR PEQUENOS GRUAMENTOS
DE PESO DE NASCIMENTO E IDADE GESTACIONAL



Fonte: LUBCHENCO, Lula O. Mortalidade neonatal por pequenos blocos de peso de nascimento — idade gestacional. In: SEGRE, C. A. M. & ARMELINI, P. RN. São Paulo, Sarvier, 1981, p. 38.

GRÁFICO III

ASSOCIAÇÃO ENTRE MORBIDADE E CRESCIMENTO INTRA UTERINO



Fonte: S. G. & BENSON, R. C. Associação entre morbidade e crescimento intra uterino. In: SEGRE, C. A. M. & ARMELINI, P. *Revista de Saúde Pública*, São Paulo, Sarvier, 1981. p. 37.

4 – OBJETIVO

Comparar os dados obtidos por enfermeiros e médicos que atuam em neonatologia, na avaliação da idade gestacional do RN pelo método de Capurro.

5 – MATERIAL E MÉTODO

A – Local de estudo:

O estudo foi realizado na UIN-HCPA (Unidade de Internação Neonatológica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre), especificamente na sala de admissão de RN sadio e a termo.

B – População alvo:

A população alvo deste trabalho era constituída de RN, nascido no hospital, observados por médicos residentes de Neonatologia e por enfermeiros que trabalham na UIN-HCPA.

C – Recursos:

Humanos: RN, nascido no hospital.

Avaliadores: enfermeiros e médicos que estavam de plantão no momento da chegada do RN à sala de admissão.

Materiais: folha "sumário obstétrico e exame do RN", de uso padronizado no hospital, onde consta o quadro de Capurro.

D – Seleção da amostra dos recém-nascidos:

Os recém-nascidos abordados no estudo foram incluídos, sistematicamente, na amostra, conforme a ordem de nascimento, num total de 31 RN.

E – Coleta de dados

Os dados foram retirados dos registros efetuados por médicos e enfermeiros, respectivamente, da folha "sumário obstétrico e exame do RN" realizado pelo médico, e da folha "anamnese e exame físico" onde é registrado o histórico de enfermagem, pelo enfermeiro. (Tabela I)

F – Tratamento estatístico

Foi calculada a média de dias de gestação determinados por médicos e enfermeiros.

Para a comparação entre as médias encontradas, foi efetuado o teste t de Student, para dados pareados.

Para a análise da significância do coeficiente de correlação de Pearson (FIG. 1) também foi utilizado o teste t de Student.

5 – RESULTADOS

Os dados obtidos por médicos e enfermeiros da UIN-HCPA, quanto a idade gestacional do RN, avaliada pelo método de Capurro mostraram que as médias de dias observados por estes profissionais não diferiram significativamente para $P > 0,05$.

A diferença da média de dias de gestação determinados pelos avaliadores, é de 1 dia. (Tabela II)

O coeficiente de correlação, entre as duas séries de avaliação, calculado a partir dos dados foi de $r = 0,89$ mostrando pois uma correlação forte e significativa para $P < 0,001$.

6 – CONCLUSÃO

A avaliação da idade gestacional do RN, pelo método de Capurro é um procedimento que o enfermeiro neonatólogo pode executar com eficiência.

Por tratar-se de um método não invasivo, objetivo e de fácil execução, deve ser usado pelo enfermeiro como recurso para estabelecer os cuidados de enfermagem à criança que é assistida na UIN.

SUMMARY: The study compares results of newborn age evaluation, using Capurro's method, made by clinicians and by registered nurses, at the Newborn Intern Unit of the HCPA (Clinics Hospital of Porto Alegre). No significant differences were found between the average of days as evaluated by either group of professionals. The procedure is recommended, since it enhances early identification of the Newborn under presumptive risk.

7 – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. AMERICAN ACADEMY OF PEDIATRICS. *Standards and recommendations for hospital care of newborn infants*. Evanston, APP, 1964. p.9-14.
2. AVERY, G. *Neonatologia*. São Paulo, Medsi, 1984.
3. ORGANIZACIÓN MUNDIAL DE LA SALUD. *La insuficiência ponderal del recién-nacido desde el punto de vista sanitario*. Genebra, 1964. (Série de informes técnicos, 217).
4. SEGRE, C.A.M. & ARMELINI, P.A. *RN*. São Paulo, Sarvier, 1981. 733p.
5. VIEGAS, D. & DOMINGUES, L. *Neonatologia*. *Clínica Pediátrica*, São Paulo, 2(1): 17-24, out. 1976.

Endereço do Autor: Vera Da Poian
Author's Adress: Av. Protásio Alves, 297
90.000 – PORTO ALEGRE (RS).

ANEXOS

TABELA I

DADOS OBTIDOS POR ENFERMEIROS E MÉDICOS DA
UIN-HCPA NA AVALIAÇÃO DA IDADE GESTACIONAL
DO RN PELO MÉTODO DE CAPURRO

Profissionais Casos	Enfermeiro	Médico residente
1	283	288
2	258	262
3	273	277
4	275	279
5	273	278
6	250	255
7	265	268
8	278	278
9	278	278
10	273	268
11	280	278
12	293	288
13	273	268
14	283	288
15	280	278
16	250	260
17	283	288
18	283	288
19	283	280
20	288	293
21	260	260
22	260	255
23	280	280
24	280	284
25	288	288
26	288	283
27	268	252
28	274	283
29	273	278
30	263	263
31	275	278
31	\bar{X} 274,6	\bar{Y} 275,6

TABELA II
ÍNDICE DE CAPURRO AVALIADO SIMULTANEAMENTE
POR ENFERMEIROS E POR MÉDICOS EM
31 CASOS ESTUDADOS

Avaliador	Média ± DP
Enfermeiro	274,6 ± 10,9
Médico	275,6 ± 11,4
Diferença	- 1,0 ± 5,3*

*Diferença não significativa ($t = 1,13$; $P > 0,05$).

FIGURA 1

DIAGRAMA DE PONTOS DO ÍNDICE DE CAPURRO AVALIADO SIMULTANEAMENTE
POR ENFERMEIROS E POR MÉDICOS EM 31 CASOS ESTUDADOS

